IMPRESSO

Juiz de Fora
Setembro 2020
Nº 302

JORNAL DO
Sinserpu

Filiado à CSB Central dos Sindicatos Brasileiros

Servidores dos CAPS pedem mudanças no sistema de trabalho, para não adoecer

No CAPS III – Casa Viva e no CAPS Infância e Juventude, profissionais se mobilizam por dias melhores, com o apoio do Sindicato

Em visitas aos CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) diretores do SINSERPU-JF ouviram as queixas dos trabalhadores, documentaram a situação e vão continuar ao lado dos servidores, em busca de soluções. A principal reivindicação é a implantação do sistema de plantonista, no regime de 12 por 36 horas, mas os profissionais querem também respeito e segurança no local de trabalho. Por medo de adoecer, com a angústia do dia a dia, muitos deles pedem remanejamento ou são afastados do trabalho por motivos de saúde ocupacional. Uma situação dramática que precisa mudar. **Pag 3**

Fortalecimento da EMPAV

A história mostra: sempre na luta em defesa da EMPAV

Depois de muita discussão e inúmeras reuniões, o SINSERPU-JF conseguiu reverter os termos originais da Mensagem do Executivo 4404, mantendo, por exemplo, o setor de parques, jardins e obras na EMPAV – o que fortalece e é fundamental para a Empresa de Pavimentação. Outro item benéfico é a obrigatoriedade da EMPAV implantar, em 45 dias, um PDV (Plano de Demissão Voluntária). **Pag 4**

Piso para a enfermagem

O SINSERPU-JF aderiu à campanha estadual pelo piso salarial para a enfermagem, uma reivindicação extremamente justa. O objetivo inicial é colher assinaturas de toda a categoria para pressionar o governador de Minas Gerais Romeu Zema a instituir, em forma de Lei, o piso salarial regional dos profissionais do setor. No dia 3 de outubro, o Sindicato participa de um grande ato na cidade em favor da causa. **Pag 2**

- SINSERPU-JF consegue folgas devidas a servidores que trabalharam na campanha de vacinação...**pag 2**
- Sindicato de olho no orçamento/2021 de Juiz de Fora e nas verbas para monitoramento da Covid-19...**pag 3**

Editorial

Completamos cinco meses de mandato com muitas conquistas e avanços, e desafios. A pandemia continua e estamos diante de uma proposta de reforma administrativa, onde nunca houve tantas tentativas de retirar direitos históricos e justos. A realidade está implacável. O custo de vida aumentou (ir ao supermercado é uma grande e frustrante aventura) e o emprego sumiu. Hora de analisar as outras reformas, a trabalhista e a da previdência. Resolveram? Melhorou o desemprego? Melhorou o custo de vida? Melhoraram as relações trabalhistas? Sua aposentadoria ficou justa ou vai ter que adiá-la?

Nada está fácil para o trabalhador e temos que mudar essa realidade. As eleições municipais estão chegando e temos o poder do voto. Temos que combater o discurso do "vou votar no menos pior", "tanto faz", "tudo farinha do mesmo saco", "vou anular". Vamos sim buscar saídas através do nosso voto.

O SINSERPU-JF é uma entidade apartidária, mas não pode e nem deve ficar alheio à discussão eleitoral, precisamos marcar nossa posição. Queremos gestores municipais justos, honestos, comprometidos com as causas sociais e trabalhistas, sem políticas mesquinhas ou praticantes do "toma lá, dá cá" (a famigerada troca de cargos por apoio). E na Câmara de vereadores queremos alguém que saiba o que é a luta dos servidores, que fiscalize o poder Executivo e que ouça e dê voz às entidades sindicais.

Apresentaremos a todos os candidatos as reivindicações dos servidores municipais – e isso não implicará, de forma alguma, em apoio ou rejeição a partido A ou B. Faremos isso para termos um documento de intenções e demandas, para ser usado no futuro em forma de cobrança. E, independente do resultado das eleições, continuaremos na luta, sempre comprometidos com o trabalhador, com Coragem para lutar, Coragem para vencer!

Francisco "Chiquinho" Carlos da Silva
Presidente do SINSERPU-JF

Jornal do SINSERPU-JF
Rua São Sebastião, 780, Centro, Juiz de Fora (MG)
CEP 36.015.410
Telefone: (32) 3215-1855
E-mail: sinserpujf@yahoo.com.br
Presidente: Francisco "Chiquinho" Carlos da Silva
Diretor de Comunicação: Joaquim Tavares
Diagramação: Joel de Oliveira
Jornalista responsável: Ailton Alves
Tiragem: 5.000 exemplares
Impressão: Otoni Gráfica

SINSERPU-JF recolhe apoio pelo piso da enfermagem

Diretores do SINSERPU-JF começaram, no último dia 15 de setembro, a recolher as assinaturas pelo piso salarial da enfermagem. Desde então está sendo cumprido um cronograma de visitas às unidades de saúde do município. O abaixo-assinado será encaminhado à Assembleia Legislativa e ao governador de Minas Gerais, Romeu Zema.

O documento em questão cita a necessidade da "construção de uma política de pessoal que prime pela justiça, valorização profissional, humana e social dos profissionais de enfermagem" e pede a instituição, em forma de Lei, do piso salarial regional dos profissionais do setor.

O governador vem alegando que não tem essa prerrogativa, mas a Lei Complementar 103, de 14 de julho de 2000, diz que sim, pois "autoriza os estados a instituir, mediante lei de iniciativa do Poder Executivo, o piso salarial para os empregados que não tenham piso salarial definido em lei federal, convenção ou acordo coletivo de trabalho".

No dia 3 de outubro, o SINSERPU-JF participa de um grande ato pela causa, ao lado do COREN-MG (Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais) e da AMETA (Associação dos Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais de Urgência e Emergência da Saúde do Município de Juiz de Fora).

Servidores que trabalharam na vacinação terão folgas: mais uma conquista do Sindicato

Centenas de servidores que trabalharam em campanhas de vacinação contra a gripe em 2020 e que tinham a prerrogativa de folgas mas não usufruíram, por conta da pandemia do novo coronavírus (e do decreto da Prefeitura de Juiz de Fora que colocou a cidade em estado de emergência), poderão exercer o direito. Graças à atuação do SINSERPU-JF, que pressionou em nome da categoria, os gestores da Saúde do município vão cumprir a norma. Agora, os gerentes dos postos de Saúde farão o cronograma e a escala das folgas, que terão que ser usufruídas antes de 31 de dezembro.

Após interferência do SINSERPU-JF, Plano de Assistência passa a funcionar todos os dias

Após pedido do SINSERPU-JF, o PAS-JF (Plano de Assistência à Saúde do Servidor de Juiz de Fora) passou a funcionar de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h. Antes, por conta da pandemia do novo coronavírus, a unidade atendia em dias alternados, das 8h às 12h. Porém, conforme várias reclamações dos trabalhadores, o atendimento reduzido dificultava o acesso dos servidores principalmente nos casos de urgência e neste momento de pandemia. Com os novos horários fica garantida maior agilidade nas demandas dos usuários e no atendimento que se faz necessário.

Sindicalize-se! A força do Sindicato é o filiado.

Coragem para lutar, coragem para vencer!

SINSERPU-JF ouve reivindicações dos servidores dos CAPS e busca soluções

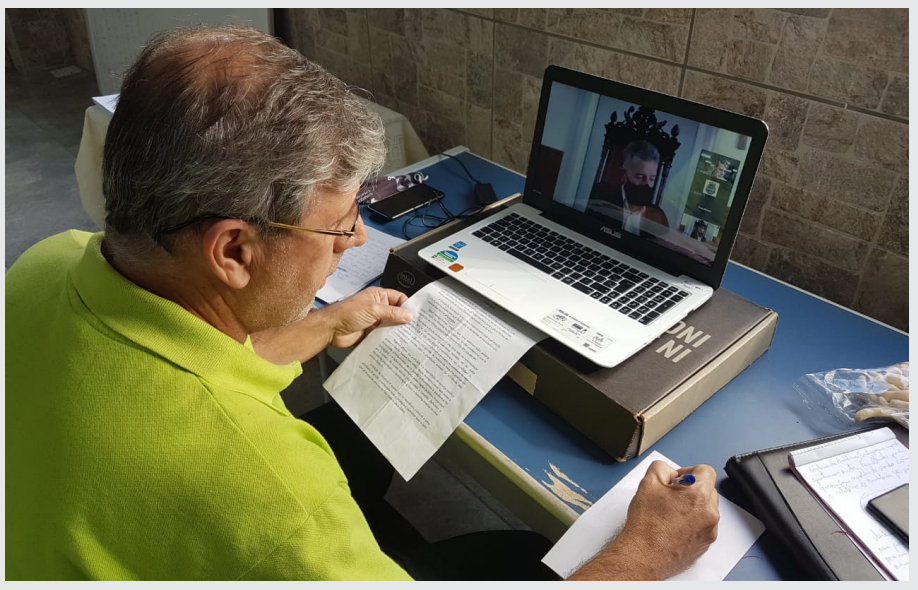
No CAPS AD/Álcool e Drogas alto nível de stress e riscos

Diretores do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Juiz de Fora (SINSERPU-JF) estiveram nas unidades dos CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e ouviram relatos de quem está no limite. Os trabalhadores pedem, e precisam, de mudança no sistema de trabalho, para não adoecer, pois a demanda de atendimento é muito grande, com sobrecarga de atividades que gera um alto nível de stress e riscos. Dezenas de profissionais já adoeceram (e foram afastadas) ou pediram transferência das unidades. A reivindicação é trabalhar no sistema de plantonista, no regime de 12 por 36 horas, já que nesse modelo forma-se uma equipe multiprofissional (com psicólogos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e assistentes sociais), que, por definição da própria criação dos CAPS, é o sistema ideal. Do jeito que funciona hoje nem sempre, nas 24 horas diárias de funcionamento da unidade, é possível encontrar os quatro tipos de profissionais.

Outras reivindicações: mais segurança no ambiente de trabalho, em favor dos estagiários (que trabalham no local e recebem, há cerca de 10 anos, apenas R$ 300 mensais) e reavaliação do adicional de insalubridade (que atualmente é de 20% do salário mínimo). Pelos relatos, o Sindicato identificou ainda possíveis casos de assédio moral - prática inaceitável.

No último dia 15, uma reunião na sede do SINSERPU-JF (foto ao lado) definiu por uma série de atividades de luta, inclusive pela realização de um Ato Público no dia 29 de setembro, às 17h30, nas escadarias da Câmara Municipal. E um dossiê e vídeos estão sendo elaborados para documentar a situação. Os servidores têm o apoio também da assessoria jurídica do SINSERPU-JF. O Sindicato conseguiu a marcação de uma reunião com o secretário municipal de Saúde para tratar do assunto.

De olho no orçamento de Juiz de Fora...



O Presidente do SINSERPU-JF, Francisco “Chiquinho” Carlos da Silva, participou da Audiência Pública da Câmara Municipal sobre a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) 2021 de Juiz de Fora. Na ocasião, ele deixou bem claro que o Sindicato vai lutar para que no futuro orçamento do município haja espaço para a valorização do servidor público. “Proporcionar a valorização profissional do funcionário não pode ser contabilizado simplesmente como despesa. Além de uma questão de justiça é um investimento no cotidiano da cidade e na qualidade de vida do morador”, disse. O SINSERPU-JF deixou registrado, em documento oficial, sua posição em relação ao orçamento da cidade para o ano que vem.

...e no monitoramento da Covid-19

O SINSERPU-JF – através dos diretores Lione Santos, Rodrigo do Valle e Deise Medeiros (foto acima) – está na linha de frente nas discussões sobre a Portaria 2358, que destina verbas para que a cidade rastreie e monitore casos de Covid-19 no município. Por conta de sua população, Juiz de Fora terá R$ 858 mil para esse fim, no trimestre outubro/novembro/dezembro, e 143 pessoas serão designadas para a tarefa – com a consequente distribuição, por pessoa, de R$ 6 mil. A preocupação do Sindicato é garantir que seja estabelecido um critério rigoroso na escolha desses trabalhadores que vão atuar. O SINSERPU-JF quer a formação de uma comissão para discutir e oficializar o cumprimento da Portaria.

SINSERPU-JF consegue manter a EMPAV forte

Com a anuência do SINSERPU-JF, a Prefeitura de Juiz de Fora reestruturou, através da Mensagem 4404 enviada à Câmara, vários órgãos da administração: DEMLURB, FUNALFA, PROCON, MAPRO e especialmente a EMPAV. Porém, não foi um processo simples. Durante toda a tramitação da matéria (desde 23 de março, quando o texto chegou aos vereadores) o Sindicato buscou melhorias na Mensagem, no intuito de que nenhum dos servidores dos departamentos tivesse seus direitos atingidos. Para isso, várias reuniões foram realizadas (internamente e com representantes do Executivo e do Legislativo). Nesses encontros, o SINSERPU-JF não viu nenhuma irregularidade ou algo que prejudicasse os servidores, com exceção de alguns itens relacionados à EMPAV. Por essa razão, o Sindicato pediu o bloqueio da matéria, com o desmembramento das questões relativas à EMPAV, e começou um processo que visava o fortalecimento da Empresa de Pavimentação.

Com a articulação feita, conseguiu-se reverter os termos originais da Mensagem, mantendo, por exemplo, o setor de parques, jardins e obras na EMPAV. Além disso, ficou acertado que a EMPAV terá que implantar, em 45 dias – antes o prazo era de 90 dias – um PDV (Plano de Demissão Voluntária).

Na Câmara, durante o processo de votação da Mensagem, foram apresentadas várias emendas, acordadas entre o SINSERPU-JF e a Prefeitura – todas aprovadas por unanimidade. Uma dessas emendas abre a possibilidade da EMPAV prestar serviços também à iniciativa privada.

Na foto, registro de uma das muitas reuniões realizadas para tratar do assunto. Presenças do presidente Francisco “Chiquinho” Carlos da Silva, dos diretores do SINSERPU-JF Vanilson Gomes de Oliveira e Agnaldo Jailson de Almeida, da assessora jurídica do Sindicato Elisângela Márcia do Nascimento, do diretor-presidente, José Walter de Andrade Ávila Júnior, e da diretora administrativa/financeira da EMPAV, Ana Lúcia Damascena.

Nova diretoria faz balanço da gestão

A nova diretoria do SINSERPU-JF (Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Juiz de Fora), que tomou posse em abril, se reuniu para fazer um balanço da gestão. “Assumimos no 'olho do furacão' (quando todo o país parou por conta do distanciamento social provocado pela pandemia do novo coronavírus), mas o Sindicato não fechou suas portas um dia sequer. Atendemos a todos aqueles que precisaram da entidade e mantivemos a luta em prol do servidor”, afirmou o presidente Francisco “Chiquinho” Carlos da Silva, que citou vários investimentos já feitos para melhorar ainda mais esse atendimento – entre eles os na comunicação (novo site, por exemplo) e na tecnologia para a assistência jurídica on line (processo que permite que o filiado entre em contato com os advogados do SINSERPU-JF virtualmente, diretamente de casa). “Tivemos êxito também em assuntos importantes, como na criação da JFPrev, a autarquia que vai cuidar da aposentadoria do servidor, nas assembleias virtuais que oficializaram os acordos coletivos dos trabalhadores da AMAC e na atuação que impediu o enfraquecimento da EMPAV”, acrescentou o presidente.

Outro tema que mereceu atenção dos diretores do

SINSERPU-JF nos últimos meses foi a situação da saúde do município – um setor tradicionalmente complexo e que ganhou contornos mais graves com a pandemia. E o balanço é totalmente favorável: além de ficar atento às condições de trabalho durante a Covid-19, o Sindicato conseguiu, por exemplo, o adicional de penosidade para servidores dos CAPS.

A FESERP-MG (Federação dos Sindicatos dos Servidores Públicos Municipais de Minas Gerais), entidade da qual o SINSERPU-JF é filiado, lançou uma campanha contra a Reforma Administrativa, passando a integrar também a Frente Unitária em Defesa dos Serviços Públicos. Segundo o presidente da Federação, Cosme Nogueira (também vice-presidente do SINSERPU-JF), a proposta de reforma administrativa "é o maior ataque que o setor público já sofreu em toda a sua história, pois visa ao desmonte da máquina pública, atacando os direitos dos servidores e projeta um novo modelo para o estado brasileiro, um modelo ultra liberal, no qual as ações do estado são reduzidas ao cidadão" - leia o texto completo no site do Sindicato (www.sinserpujf.com.br). Recentemente a FESERP-MG lançou outra campanha: a de apoio ao piso salarial para os profissionais de enfermagem.